DIREÇAO DE APRENDIZAGEM

E M

LINGUAGEM



PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL

CURSO NORMAL

Departamento de Cultura Profissional

Unidade: Direção da Aprendizagem em Linguagem - 1º semestre

Professores: FLORA FAGUNDES RUAS e

MARIA LUÍSA MASCARENHAS

Grupos: 221 e 222 respectivamente - 1ºsemestre de 1962

PLANEJAMENTO

OBJETIVO INTEGRADOR: Formação do Professor através de:

- A- Desenvolvimento de atitudes, hábitos e capa cidades congruentes com a função do Educador;
- B- Domínio de conteúdos básicos relativos às téc nicas do ensino da Linguagem no Período Prepa ratório;
- C- Auto-realização na busca e no encontro dos valores que estruturam o Curso Normal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- A- Valorização das Artes da Linguagem em seu sem tido integrador e em seu aspecto específico;
- B- Desenvolvimento e aprimoramento da expressão oral;
- C- Clareza, correção e precisão na linguagem es crita;
- D- Organização conveviente e apresentação adequa da dos materiais de trabalho;
- E-. Visão realística dos problemas relativos a Es se período de aprendizagem:
- F- Domínio das técnicas e terminologia específie cas ao conteúdo em desenvolvimento.

CONTEUDOS:

- A- Introdução:
 - 1.Objetivos do Curso Normal
 - 2.0 currículo do Curso Normal e a Direção da Aprendizagem em Linguagem
 - 3.Objetivos da Escola Primária
 - 4.As Artes da Linguagem no currículo da Escola Primária.
 - 5. Conceituação de linguagem
 - 6. Conceito de Linguagem segundo W. Gray

7. Fatores que influenciam no crescimento da cariança em Linguagem

8.Período preparatório - Concelto LA

MATEMATICE

B - Problema Fundamental no desenvolvimento dos conteúdos do 1º semestre do ensino da Linguagem:
"Como ajudar a criança a crescer no ouvir e no
falar, com vistas ao ler e ao escrever, atravás da observação e experiências diretas, no
contexto da vida diária?"
Desenvolvimento:

- 1.Técnicas e atividades que envolvem o Ouvir da criança (narração de histórias ou contos pela professóra, compreensão de ordens, sensibilidade auditiva para sons intensidade, duração, discriminação, etc.)
- 2.Técnicas e atividades que envolvem o Falar da criança (reprodução de histórias e contos, relato de experiências, conversação, dramatização, poesias, reprodução e imitação de sons, etc.)
- 3." A base de ouvir e do falar reside na observação e na experiência diretas.

Téchicas da Observação e da Expermência e atividades que envolvem sua prática:

- (uso de gravuras, manuseio de livros, mímicas, imitação, reprodução e criação de movimentos de animais, das árvores, das nuvens, etc; direção esquerda-direita; excursões; trabalhos manuais: desenho-modelagem manipulação colagem recortes pintura tecelagem dobraduras- atividades caseiras etc.)
- 4. Prática de atitudes de cortesia e outras hábitos desejáveis: cooperação, respeito pela vida, organização, audácia, etc.
- 5 .Tecnicas do uso de outros meios de expressão: fantoches, marionetes, danças, exercícios físticos, etc.
 - 6. "Ensaiando e introduzindo a leitura e a escrita"
 Leitura e escita de Saudações simples; leitura
 e escrita de sentenças significativas ou de outras ocorrências da vida diária; leitura e escrita do nome das crianças; etc.

- C Conteúdos complementares e finais: "Como verificar as condições de maturidade?"
 - 1. Testes ABC
 - 2. Testes de prontidão
 - 3. Observação direta da criança



"Que processos didáticos utilizar na organização do ensino?"

- 1.Unidades de Trabalho
- 2. Projetos

PROCEDIMENTOS

DIDATICOS

Observações no 3º período do Jardim da Infância Observação direta de uma criança em situação informal Levantamento de problemas sugeridos pela observação

Estudo dirigidão

Entrevistas

Trabalho em equipe

Leitura para estudo

ATIVIDADES PREVISTAS PARA AS ALUNAS

Organização de um registrador com os conteúdos desenvolvidos e estudados , bem como assuntos correla tos em trabalho independente.

Registro de observações

Registro de conclusões de estudo e de leituras. Confecção de materiais específicos para ontrabalho nesse perfinde.

Escôlha e adaptação de contos .. Colecionar gravuras adequadas.

BIBLIOGRAFIA :

A Leitura na Escola Primária - Juracy Silveira Como se ensina a leitura - m. Pennell e A. Cusac Metodologia da Linguagem -O. Leal Carneiro Testes ABO - Lourenco Filho Leitura e Linguagem na Escola Primária - INEP Programa Experimental de Linguagem - Revista do Ens Las Artes del Lenguaje en la Escuela Elemental Antonia Sáez

Les Activités Enfantines à l'École Maternelle Centre National de Documentation Pedag. The measurement of understanding in the Language Arts
H. Greene, W. Gray

The Language Arts in the Elementary School

Ruth Strickland

Readiness

- D. Russell

LABORATORIO DE

Turma 222 Slavia Luis Glescovenkos Turma 221 Ora Japanas Ruas

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "GENERAL FLORES DA CUNHA" PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL

CURSO NORMAL

Departamento de Cultura Profissional

: Direção da Aprendizagem em Linguagem

: Maria Luísa Mascarenhas Professor

\$ 222 1º semestre de 1962 Grupo

Início das atividades : 13 de março de 1962

Encerramento das ativ. : 12 de julho de 1962

Nº de aulas dadas

Por semana 2 4

De acôrdo com o horário:68

Efetivamente dadas :60

RELAÇÃO DA MATERIA DADA

Objetivos do Curso Normal. O currículo do Curso Normal e a Direção da Aprendizagem em Linguagem. Objetivos da Escola Primária. As Ar tes da Linguagem no currículo da Escola Primária. Conceituação de Lin guagem. Conceito de Linguagem segundo W. Gray . Fatôres que influen ciam o crescimento da criança em Linguagem. Período Preparatório -- onceito de Prontidão - "Readiness". Técnicas e atividades que envolvem o Ouvir da criança. Técnicas e atividades que envolvem o Falar da criança. Técnicas da Observação e da Experiência e atividades que envolvem sua prática. Técnicas do uso de outros meios de expressão. Como verificar as condições de maturidade : Testes A B C - fundamenta ção e prática de aplicação ; Testes e exercícios de prontidão ; obser vação direta da criança. Processo didático de organização do ensino : Unidades de Trabalho . Elaboração de materiais necessários oa ensino específico Besse período.

Torto Alegu Jullio 1962 Maria Luisa Massamukas.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO GEN. FLORES DA CUNHA

PÔRTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL

CURSO NORMAL

Departamento de Cultura Profissional

Unidade: Direção da Aprendizagem em Linguagem - 2º semestre

Professores: FLORA FAGUNDES RUAS e

MARIA LUÍSA MASCARENHAS

Grupos: 221 e 222 respectivamente - 1º semestre de 1962

PLANEJAMENTO

OBJETIVO INTEGRADOR: Formação do Professor através de:

A-Desenvolvimento de atitudes, hábitos e capacidades congruentes com a função do Educador;

B-Domínio de conteúdos básicos relativos às técnicas do ensino da Linguagem no Período Preparatório;

C-Auto-realização na busco e no encontro dos valôres que estruturam o Curso Normal.

OBJETIVOS ESPE CÍFICOS:

A-Valorização das Artes da Linguagem em seu sentido integrador e em seu aspecto específico;

B-Desenvolvimento e aprimoramento da expressão o ral;

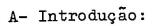
C-Clareza, correção e precisão na linguagem es - crita;

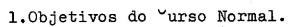
D-Organização conveniente e apresentação adequada dos materiais de trabalho;

E-Visão realistica dos problemas relativos a êsse período de aprendizagem;

F-Domínio das técnicas e terminologia específicas ao conteúdo em desenvolvimento.

CONTEÚDOS:





- 2.0 currículo do Curso Normal e a ^Direção da Aprendizagem em Linguagem.
- 3.Objetivos da Escola Primária.
- 4. As artes da Linguagem no currículo da Esco la Primária.
- 5. Conceituação de linguagem.
- 6. Conceito de Linguagem segundo W. Gray.
- 7. Fatôres que influenciam no crescimento da criança em Linguagem.
- 8. Período preparatório Conceito de Prontidão - "READINESS".
- B <u>Problema Fundamental</u> no desenvolvimento dos conteúdos do lº semestre do ensino da Linguagem:

"Como ajudar a criança a crescer no <u>ouvir</u> e no <u>falar</u>, com vistas ao ler e ao escrever, através da observação e experiências diretas, no contexto da vida diária?"

Desenvolvimento:

- 1. Técnicas e atividades que envolvem o Ouvir da criança (narração de histórias e
 contos pela professôra, compreensão de or
 dens, sensibilidade auditiva para sons intensidade, duração, discriminação, etc.)
- 2. Técnicas e atividades que envolvem o Falar da criança (reprodução de histórias e contos, relato de experiências, conversação, dramatização, poesias, reprodução e imitação de sons, etc.).
- 3."A base do ouvir e do falar reside na observação e na experiencia diregas". Técnicas da Observação e da Experiencia e

uso de gravuras, manuseio de livros, mimicas, imitação, reprodução e criação de movimentos de animais, das árvores, das nuvens, etc; direção esquerda-direita; excursões; traba-lhos manuais: desenho-modelagem - manipulação - colagem - recortes - pinturas - tecelagem - dobfaduras - atividades caseiras - etc)

- 4. Prática de atitude de cortesia e outros hábitos desejáveis: cooperação, respeito pela vida, organização, audácia, etc.
- 5. Técnicas do uso de outros meios de expressão: fantoches, marionetes, danças, exercícios físicos, etc.
- 6. "Ensaiando e introduzindo a leitura e a escrita". Leitura e escrita de saudações simples;
 Leitura e escrita de sentenças significativas
 ou de outras ocorrências da vida diária;
 leitura e escrita do nome das crianças; etc.
- C Conteúdos complementares e finais:

"Como verificar as condições de maturidade"?

- 1. Testes ABC
- 2. Testes de prontidão
- 3. Observação direta da criança.

"Que processos didáticos utilizar na organização do ensino?"

- l. Unidades de Trabalho
- 2. Projetos.

PROCEDIMENTOS

DIDATICOS .

Observações no 3º período do Jardim de Infância

Observação direta de uma criança em situação informal.

Levantamento de problemas sugeridos pela observação.

Estudo dirigido.

Entrevistas.

Trabalho em equipe

Leitura para estudo.

Atividades Organização de um registrador com os conteúdos PREVISTAS desenvolvidos e estudados, bem como assuntos

correlatos em trabalho independente.

Registro de observações.

Registro de conclusões de estudo e de leituras. Confecção de materiais específicos parao trabalho nesse período.

Escolha e adaptação de contos. Colecionar gravuras adequadas.

BIBLIOGRAFIA:

PARA AS

ALUNAS

A Leitura na Escola Primária - Juracy Silveira

Como se ensina a leitura - M. Pennel e A. Cusac

Metodologia da Linguagem - O. Leal Carneiro.

Testes ABC - Lourenço Filho

Leitura e Linguagem na Escola Primária - INEP

Programa Experimental de Linguagem - Rev. do Ens.

Les Artes del Lenguage en la Escuela Elemental-

Antonia Saenz

Les Activités Enfantines à l'École Maternelle Centre National de Documentation Pedag.

The measuremente of understanding in the

Language Arts - H. Greene, W. Gray.

The Language Arts in the Elementary School
Ruth Strickland

- D. Russel.

Ruth
Readiness

Readiness

196

Instituto de Educação "Gen. Flôres da Cunha" Pôrto Alegre - R. G. Sul

Curso	Normal
Departamento de Jultura Profit	LABORATORIO DE
U nidade Pirenão da Inreneir	CABORATORIO DE
Professor lora lacting	ing Tung
Grupos	Semestre
Início das atividades	
Encerramento das atividades ??. ?e. iulbo	
Nº de aulas dadas:	
	Por semana4
e A	de acôrdo c/horário .54
	efetivamente dadas p/prof
RELACÃO DA	MATÉRIA DADA

Objetivos do Turac Tomal. Courrioulo de Turac Torasl e a Tirecac da inredizacem em Tincomera. Chietivos da Cacola Trimária. to antes Tinevacem no ในที่ที่รับโก ใจ "จอกใจ โทยเก็ตia. "onceituaceo de Tinevaceo. Conceito de Tincuscen secundo Cray. Patôres que influenciam o brascimento de criance on Tinguages. Perfodo Prenamatório - Conceito de Pren tidão. - " Teodinosa ". Técnicas e atividades que envolvam o cuvir da orianca. Tenicas e ativida los que envolvea o folar la criança. Teni cas de observarão o da experiência e atividades que envolved sus prátion. Téanica do uso le cutras formes de expressão. Logo verificar as cambicos de maturibade - mester e exercícios da prontidad: observação direta da orienca. Trocera o didático de ormanicação do ensino - Uni Andea de Trabalho. Taboração de asterisia necesaários ao ensinc perfico nêsa serfodo.

Vorto Alegre, 12 de Julho a 1962 Afra Japanere Reval